

GC

Grupo de Comunicação Espiritual Informativo



Petrópolis - Rio de Janeiro - BRASIL - Ano VIII - Nº 24 - 2009 - Distribuição Gratuita



"Também os Apóstolos, nossos irmãos, vieram em prova e, como tantos, a buscar um melhor posicionamento íntimo, tentando anular o medo, o orgulho, a dificuldade íntima e a vaidade, firmando a confiança n' Aquele que os orientava e encaminhava às verdades maiores."

Henrique Karroiz

Reforma Íntima

Necessidade de articulação de nós mesmos

- **QUERER**
- **PERSISTIR**
- **ANALISAR-SE**
- **PENETRAR EM SI MESMO**
- **ACEITAR AS MODIFICAÇÕES**
- **EXEMPLIFICAR-SE**

EDITORIAL

• A SISTEMÁTICA DO CONHECE-TE A TI MESMO •

Sim, o conhecer a si mesmo exige do ser uma constante atenção em relação a tudo que faz, sente e pensa. Na verdade, a ventura desta consciência se dará com o passar dos séculos, nos anos de múltiplas vivenciações, numa sistemática rotina das inúmeras reencarnações.

O tópico deste informativo é, exatamente, a busca pelo conhecimento de nós mesmos, a nos possibilitar modificações mais amplas ao penetrarmos nas inúmeras condições em que nos manifestamos e estruturamos, a cada vida.

Como realizar modificações em nós, se tememos uma visão mais profunda de nossa alma, em todos os setores de manifestações em que nos articulamos nesta materialidade e circunstâncias vivenciais, físicas e emocionais?

Como legitimar esta plena proposta de nos abirmos sob lentes mais amplas, quando sentimos o nosso próprio medo no enfrentamento de incapacidades, inadimplências, displicências, orgulhos, teimosias ou mesmo quanto aos porquês e para que estamos nesta esfera?

ATENÇÃO

● O Jornal Tribuna de Petrópolis publica, todas as sextas-feiras na página 2, artigos de Emmanuel, psicografados por Angela Coutinho.



● Este Informativo encontra-se na íntegra em nosso site: www.gce.org.br

● Para recebê-lo via e-mail, basta enviar sua solicitação para: comunicacao@gce.org.br

EXPEDIENTE

Supervisão: Angela Coutinho

Coordenação: Angela Coutinho

Assessoria Geral: Celma Paraquett, Rachel Borges e Roberto Francisco

Jornalista Resp.: Ana Lúcia Menezes Reg.19.290

Assessoria de Informática: Alan Giese e Margareth Teixeira

Diagramação: Gisele Vogel e Alan Giese

Impressão: Tribuna de Petrópolis

Tiragem: 13.000 exemplares

Fale conosco: comunicacao@gce.org.br

GCE Grupo de Comunicação Espiritual

Rua Padre Moreira, 163 - Valparaíso - Petrópolis
Rio de Janeiro - Brasil - Cep:25685-132
Tel/Fax (24) 2249-2525
www.gce.org.br • e-mail: gce@gce.org.br

Buscando o ideal de uma cultura íntima mais forte em virtudes e deveres, direitos e responsabilidades, amizade, amor e compreensão, iremos estar em direção aos condicionamentos e verdades maiores do Pai Eterno, Aquele que nos criou e nos mantém, assim despertando a cada instante, pautados nos grandes e profundos ensinamentos do Mestre Jesus, o que nos impulsionará a ter uma visão mais perfeita e ampla daquilo que somos e, também, do que precisaremos modificar e acondicionar em nosso ser.

Diante desta busca só restará às criaturas quererem aprofundar-se em si mesmas, partindo das suas visões e propostas atuais para uma realidade ampla, objetivando, não o ser e fazer de somente hoje, mas sim, renovando-se, por inteiro, com vistas à eternidade.

Henrique Karroiz

Mensagem psicografada por Angela Coutinho, em 14 de março de 2009.

Petrópolis, RJ.

REUNIÕES NO GCE

O GCE realiza diversas reuniões tendo todas elas como base a Doutrina Espírita Cristã.

Segunda-feira, 19:30/21:30h

Reunião Doutrinária (pública - idade mínima: 15 anos) (Aconselhada aos que comparecem pela primeira vez ao GCE)

e Reunião para Jovens (10 - 16 anos)

Terça-feira e Quinta-feira, 19:30/21:30h

Reuniões de Estudo em níveis diversos

Quarta-feira

17:00/18:00h - Evangelho Partilhado

19:30/21:00h - Reunião de Tratamento Espiritual

(pública - idade mínima: 15 anos)

Áudio transmitido pela internet.

19:30/21:00h - Evangelização Infantil

(a partir de 4 anos)

Vamos sentar-nos e iluminar a nós mesmos?

Sentemo-nos num confortável e iluminado ambiente e busquemos as respostas.

Vou percorrer estes itens e mensagens e vocês proponham-se a penetrar um pouco mais em cada uma delas.

Viver é assumir a si mesmo e combinar com os outros as propostas de um bom conviver!



ESPAÇO DO LEITOR

Mis muy apreciadas hermanas en la Doctrina, Angela y María Lara:

En la actualidad, tengo 11 obras de arte psicopictóricas (mediúnicas) exhibiéndose en el Museo Francisco Oller y la Escuela de Bellas Artes de la ciudad de Bayamón, Puerto Rico. De esas 11 obras una es la que, e con tanto amor y desprendimiento me regaló Angela durante mi grata visita al GCE hace unos tres años. Las otras fueron pintadas por el brasileño Florencio Anton eo exhibiciones en Neiva, Colombia y Ciudad de Panamá en 10s años 2006 y 2007.

Estas exhibiciones han creado mucha curiosidad y expectativas y muchos de los asistentes han preguntado información sobre los pintores ENCARNADOS que hicieron posible estas maravillosas obras de 105 distinguidos pintores DESENCARNADOS. Como es lógico, de Florencio Anton tengo abundante información conseguida personalmente y por Internet pero no así de mi hermana Angela .

Necesito datos biográficos de Angeia y su trayectoria espiritual y psicopictórica. Su gran afinidad y relación con el gran pintor francés Henri de Toulouse Lautrec. Cómo surgió ó nació esta afinidad ó relación, detalles de cuando ella visitó el Museo Toulouse en Francia, si ella solo dibuja sus obras ó también ha pintado óleos. Igualmente si hay además comunicación de otra índole con el egregio pintor y si se conocieron en otras vidas como sucedió con un gran hermano puertorriqueño que tan pronto vió el trabajo de Angela (la obra que me regaló durante mi visita a Petrópolis) la reconoció como una amiga de la época. El fué un gran amigo de Toulouse durante su anterior encarnación en Francia.

Esta información preferiblemente redactaria en español y tener en cuenta que se usará para satisfacer posibles preguntas de los visitantes al Museo Francisco Oller (gran pintor puertorriqueño desencamado) y a la Escuela de Bellas Artes.

En anticipo de la pronta atención que le asignarán a esta solicitud, les doy un millón de gracias anticipadas y mis deseos de mucha salud a ustedes, sus queridas familias y a los hermanos del GCE.

**Un abrazo,
José Crespo
San Juan, Puerto Rico**

Queres Crescer?

Esta interrogativa poderá parecer infantil ou inconsistente, já que à primeira vista, o ser pensa em seu crescimento físico e material, não?

Na verdade, esta visão é de uma grande maioria, que se acha em vivenciações na esfera somente para o crescimento material e físico ou intelectual e sistemático no relacionamento com o progresso atual. Entretanto, quando a criatura já percebe que existem motivações outras a nos ajudarem a um sustento no viver e neste grande aprendizado de nosso Espírito, ela consegue trabalhar-se sob modulações maiores na sua performance, de maneira mais ampla.

Como crescer, intimamente, se existem em nós grandes dificuldades, como também, no próprio relacionamento com as almas que habitam o mesmo círculo vivencial conosco?

Será difícil, sim, muito difícil e sempre irá depender de grandes esforços e constante força de vontade, a nos habilitarmos a enxergar, no grande espelho da mente, tudo que precisará ser feito, modificado e acrescentado. Mas como fazer e o que fazer? Podemos iniciar com:

Até que ponto nos permitiremos manusear?

Até que ponto a nossa realidade penetra em nós?

Qual o caminho que percorremos como criaturas humanas e divinas; o que somos dentro do lar e fora dele?

Como nos veem as criaturas que partilham o convívio doméstico?

Como se sentem? Rebeldes, autoritários, indiferentes, participantes, conscientes ou iludidos e envolvidos num viver baseado nos infundidos condicionamentos de vaidades e futilidades?

Como nos sentimos quando ficamos sozinhos conosco mesmos? Tristes, alegres, conscientes do que somos e fizemos, apáticos, fugidios quanto à nossa realidade, analistas de cada ponto do nosso viver?

O que queremos de nós em relação: ao físico, ao progresso material, ao ajuste intelectual e em relação à nossa parceria amorosa e emocional?

Até que ponto nos permitiremos analisar intimamente e reconhecer erros, fragilidades e objetivos atuais dentro deste âmbito de crescimento material?

Na aluvião das nossas próprias ilusões e sonhos, quais serão os certos a serem alcançados

e quais os que nossa alma burla para não se ferir?

Quanto de nós distendemos, em verdade, aos nossos familiares e amigos?

Seremos justos em nossos sentimentos, distribuindo-os, adequada e equilibradamente, a todos ou nos permitimos envolver pelos “gênios” e lançamos faíscas a esmo, maculando nossa própria alma e a de nossos irmãos, muitas vezes, por nos terem contestado ou não partilhado de nossas aspirações e pontos de vista?

Já conseguimos frear nossa palavra, gestos e pensamentos? Queremos freá-los e buscar as corrigendas necessárias ao nosso viver?

Amigos, enquanto estes e muitos outros pontos não forem apreciados, ajustados e perseguidos, difícil será realizar modificações íntimas que nos tragam um maior equilíbrio espiritual atual e futuro. Enquanto não houver um maior discernimento e descortino das realidades do nosso viver, enquanto não aceitarmos as regras dos deveres e responsabilidades, do respeito e da consideração, da amizade e do amor, ainda estaremos infringindo as leis universais que regem todas as naturezas e, com isto, as concentrações de máculas e desequilíbrios continuarão a assolar a vida de muitas almas, tanto vivenciando num corpo de maior densidade material quanto em corpos mais fluidicos, ou seja, em corpos espirituais.

Assim, a necessidade de uma visão mais ampla de nós mesmos e as movimentações que precisaremos realizar se farão urgentes, a que possamos viver envolvidos numa paz íntima e distendendo-a aos nossos semelhantes.

Isto é o crescer, o querer crescer. Este crescimento dependerá somente de nós, de nosso esforço e vontade, pois temos a grande possibilidade da livre escolha, arbitrando, a cada instante, o que desejamos ser.

Deus nos outorga esta liberdade desde o início da criação, deixando, entretanto, em nossas mãos como e quando nos permitiremos estes manuseios. Mas não nos esqueçamos de que tudo se refletirá em nós, pois estaremos, também, hoje e sempre, expostos às leis físicas e universais de causa e efeito, numa grande repercussão através de todos os campos energéticos e vibracionais que se constituem no Universo e, por isso mesmo, sempre seremos responsáveis por tudo que fizemos e pensamos.

Henrique Karroiz

Até que ponto nos permitiremos manusear?

Nossa permissão a manuseios (lidas com as criaturas)

- Até que os calos (melindres) não sejam pisados
- Até que não sejamos contrariados
- Até que não apontem os nossos defeitos
- Até que nos cerceem as movimentações.
- Até que os limites do respeito e da moral não sejam ultrapassados.

Manuseios íntimos

- Até que a visão de nós mesmos não nos machuque.
- Até que não exija de nós grandes modificações.
- Até que o nosso orgulho permita
- Até que a vida não nos fira.
- Até que a nossa apresentação personalística afete uma imagem social.

Há Mais de Dois Mil Anos



“Há mais de dois mil anos,
Um ser inigualável
Mostraria o que há muito procuramos,
verdade do Pai irrefutável.

Medíocres, porém, ignoramos
O Seu Evangelho de amor sublime.
E, assim, nas sombras medievais ficamos
Escondidos de Sua luz que redime.

Ele, no entanto, Foi a grande luz da
humanidade
E, por mais que queiramos, a verdade,
Sempre, ressurge com muita humildade
E nos mostra a Sua invulgar autoridade.

Eis que, por isso, irmãos do erro,
O Consolador veio nos tirar do desterro,
Sinalizando-nos o céu mais além
Para que não ficássemos, tão só, neste aquém.

A matéria já é morta.
Sócrates veio dizer:
“O mundo das ideias é o que importa”.
Basta que queiramos compreender.

O céu, que nos espera, é a divina Casa do Pai,
Jesus, o Mestre, isso veio proclamar.
E, ensinando-nos, sempre, a amar,
Falou: “de ter, sempre, os olhos de ver, lembrai.”

O além já é vivo,
Pois que o Espiritismo,
Sendo o Cristianismo Redivivo,
Vem lembrar a fragilidade do materialismo.

E se o materialismo está morrendo
Por falta de matéria,
Como o grande e humilde Einstein dissera,
É porque, muito além da matéria,
A verdade se encontra.
E muito além dos sentidos,
A realidade se remonta.
E toda essa verdade,
Há mais de dois mil anos,
Jesus e Sócrates falaram à humanidade.
Assim, sem hesitar, prossigamos.”

Prefácio do livro “A Sabedoria de Sócrates e o Cristianismo Redivivo” de Leonardo Machado

O Verdadeiro Cristianismo

Este alicerce não pode perder-se nas incautas posturas ou em fraseados que visam a objetivos efêmeros.

Este alicerce, que nos foi mandado por Deus e se vem consubstanciando pelos séculos, não pode perder-se sob argumentações inverídicas e abusivas, destituindo a verdadeira Igreja de Deus de seus poderes e intenções, para arregimentar uma igreja forjada, através dos séculos, pelos interesses de almas primárias e ainda envolvidas nas perniciosidades de si mesmas.

O verdadeiro Cristianismo se vem declarando àqueles que se permitem conviver nos postulados de amor, caridade e simplicidade, na humildade em se verem pequenos seres a buscar sedimentar sua caminhada em bases leais às trazidas pelo Mestre.

O verdadeiro Cristianismo é despojado de rituais, de dogmas, de leis falsas, a poder conquistar as elevadas esferas. O postulado cristão é amor, bondade, compreensão, na simplicidade de atos, na naturalidade de expressão dirigida Àquele que nos criou e às almas mais iluminadas.

O Cristianismo verdadeiro não se traz em acordos políticos ou interesses de manuseios outros. Não, é somente luz, entendimento, postulados de vida simples a trazer os esclarecimentos sobre a vida na densa matéria e nos planos fluidicos, onde nos ordenamos mais claramente em Espírito.

O verdadeiro cristão é aquele que busca a fé raciocinada e sentida, aquele que não explora o seu semelhante, aquele que sabe buscar o seu alimento espiritual nas palavras simples e diretas aos planos superiores.

O verdadeiro cristão se exemplifica e se traz sob nítidas posturas, destacando-se como homem de bem.

Os verdadeiros cristãos se conhecerão pela sua compreensão, por aceitarem-se e amarem-se uns aos outros, por acolherem os pequeninos e sofredores, por trazerem-se sob indulgências e aceitações.

Os verdadeiros cristãos são a luz para os sofredores, a mão estendida, a se permitirem refletir, em bondade e no desprendimento, são a extensão do exemplo de Jesus a amanhecer e pernoitar junto àqueles que precisam desta grande fonte de energia que vem do Infinito.

Os verdadeiros cristãos não medem seus atos, acolhendo sem perguntarem, dando sem perceberem, amando sem serem amados, perdando sem que se sintam perdoados.

Chico Xavier

A Exemplo do Cristo

“Ele bem sabia o que havia no homem” (João, 2:25.)

Sim, Jesus não ignorava o que existia no homem, mas nunca se deixou impressionar negativamente. Sabia que a usura morava com Zaqueu, contudo, trouxe-o da sovínice para a benemerência.

Não desconhecia que Madalena era possuída pelos gênios do mal, entretanto, renovou-a para o amor puro.

Reconheceu a vaidade intelectual de Nicodemos, mas deu-lhe novas concepções da grandeza e da excelsitude da vida.

Identificou a fraqueza de Simão Pedro, todavia, pouco a pouco, instala no coração do discípulo a fortaleza espiritual que faria dele o sustentáculo do Cristianismo nascente. Vê as dúvidas de Tomé, sem desampará-lo. Conhece a sombra que habita em Judas, sem negar-lhe o culto da afeição.

Jesus preocupou-se, acima de tudo, em proporcionar a cada alma uma visão mais ampla da vida e em quinhoar cada espírito com eficientes recursos de renovação para o bem.

Não condene, pois, o próximo porque nele observes a inferioridade e a imperfeição.

A exemplo do Cristo, ajuda quanto possas.

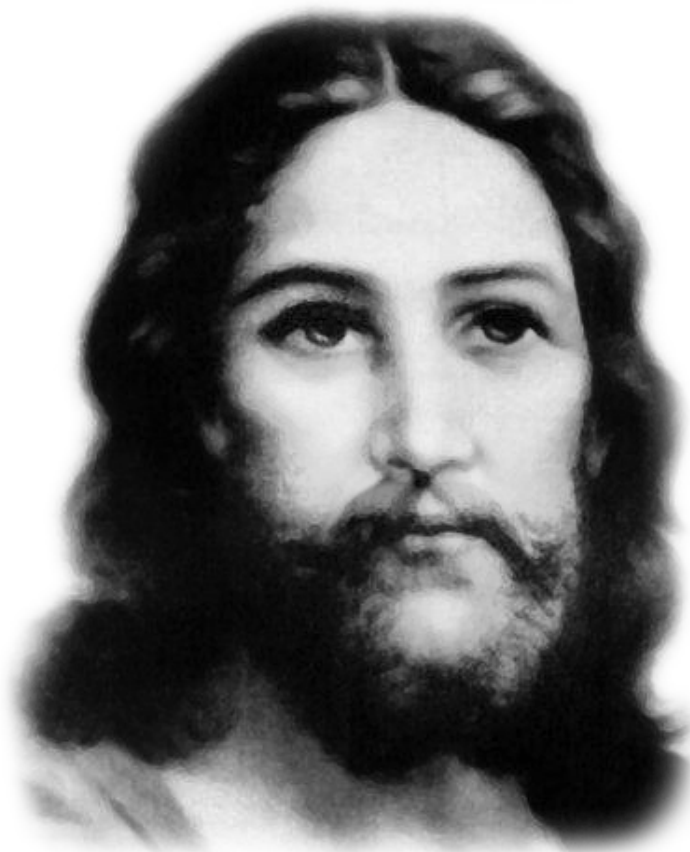
O Amigo Divino sabe o que existe em nós... Ele não desconhece a nossa pesada e escura bagagem do pretérito, nas dificuldades do nosso presente, recheado de hesitações e de erros, mas nem por isso deixa de estender-nos amorosamente as mãos.

Do livro Fonte Viva de Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel

“...Maria Madalena continuou sendo mal-interpretada e rejeitada pelo colégio apostólico, que a recebe cheio de dúvidas e preconceitos. Todavia, assim mesmo, foi ela a escolhida para anunciar a ressurreição. Sua mensagem permanece ainda hoje como desafio ao entendimento do homem e do cristão do século XXI.

O Evangelho é inclusão, convívio com as diferenças e valorização do humano”.

Do livro “Mulheres do Evangelho” pelo Espírito Estevão, Psicografado por Robson Pinheiro.



Dupla Camada Teen

Rua Teresa, 134 - Tel: (24) 2242 8455
Rua Teresa, 008 - Tel: (24) 2242 0064
Petrópolis - Rio de Janeiro
email: duplacamada@oi.com.br

Papelaria Semadri Ltda

Email: papelariasemadri@vixenmail.com.br
www.papelariasemadri.com.br

CNPJ 36.067.726/0001-99 INSC. 84.165.352
R. do Imperador, 635 Tel: (24)2243 7040
Centro Fax: (24)2231 4880
CEP 25620-002 Petrópolis - RJ

SUPERSPORT

ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA.

R. do Imperador, 1005 - Tel/Fax: (24)2242 1800
Petrópolis - RJ - CEP: 25625-003

LA BELLE MAISON

www.pousadabelle.com.br

Estr. das Perobas, 235 - Araras - Petrópolis - RJ
Tel.: 24-2221-3335 • 21-9379-8011

Torradas 2000

Torradas 2000 Produtos Alimentícios Ltda.
R. Washington Luiz, 335 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2243-0890 loretelims@uol.com.br

5 sabores

- Tradicional
- Integral
- Gergelim
- Salsa e Cebola
- Legumes

VIDRAÇARIA JANIGUES

A MAIS ANTIGA DA CIDADE

R. Dr. Nelson de Sá Earp, 274 - Ed. Capitólio - Centro
Petrópolis/RJ - Tel: (24)2242 6170 - Fax: (24)2246 1504

Imperial TOUR

Rua 16 de Março, 145 - Centro Histórico
Tel.: (24) 2231 1558
Tele/Fax: (24) 2231 3429
Petrópolis - RJ - 25620-040
imperial@imperialtour.com.br
www.imperialtour.com.br

Evany Noel
dúvino

CompuLand

INTERNET

Acesso Discado
Hospedagem de Domínios
Acesso Banda Larga
Criação de Sites
Loja Especializada

(24) 2231-9888
Rua 16 de março, 326
Centro - Petrópolis - RJ
loja@compuland.com.br

A Reforma Íntima

“A reforma íntima! Quanto puderes, posterga a prática do mal até o momento em que possas vencer essa força doentia que te empurra para o abismo.

Provocado pela perversidade, que campeia à solta, age em silêncio, mediante a oração que te resguarda na tranquilidade.

Espicaçado pelos desejos inferiores, que grassam estimulados pela onda crescente do erotismo e da vulgaridade, gasta as tuas energias excedentes na atividade fraternal.

Empurrado para o campeonato da competição, na área da violência, estuga o passo e reflexiona, assumindo a postura da resistência passiva.

Desconsiderado nos anseios nobres do teu sentimento, cultiva a paciência e aguarda a bênção do tempo que tudo vence.

Acoimado pela injustiça ou sitiado pela calúnia, prossegue no compromisso abraçado, sem desânimo, confiando no valor do bem.

Aturdido pela compulsão do desforço cruel, considera o teu agressor como infeliz amigo que se compraz na perturbação.

Desestimulado no lar, e sensibilizado por outros afetos, renova a paisagem familiar e tenta

salvar a construção moral doméstica abalada.

É muito fácil desistir do esforço nobre, comprazer-se por um momento, tornar-se igual aos demais, nas suas manifestações inferiores. Todavia, os estímulos e gozos de hoje, no campo das paixões desgovernadas, caracterizam-se pelo sabor dos temperos que se convertem em ácido e fel, a requeimarem por dentro, passados os primeiros momentos.

Ninguém foge aos desafios da vida, que são técnicas de avaliação moral para os candidatos à felicidade.

O homem revela sabedoria e prudência, no momento do exame, quando está convidado à demonstração das conquistas realizadas.

Parentes difíceis, amigos ingratos, companheiros inescrupulosos, coidealistas insensíveis, conhecidos descuidados, não são acontecimentos fortuitos, no teu episódio reencarnacionista.

Cada um se movimenta, no mundo, no campo onde as possibilidades melhores estão colocadas para o seu crescimento. Nem sempre se recebe o que se merece. Antes, são propiciados os recursos para mais amplas e graves conquistas, que darão resultados mais valiosos.

Assim, aprende a controlar as tuas más inclinações e adia o teu momento infeliz.

Lograrás vencer a violência interior que te propela para o mal, se perseverares na luta.

Sempre que surja oportunidade, faz o bem, por mais insignificante que te pareça. Gera o momento de ser útil e aproveita-o.

Não aguardes pelas realizações retumbantes, nem te detenhas esperando as horas de glorificação.

Para quem está honestamente interessado na reforma íntima, cada instante lhe faculta conquistas que investe no futuro, lapidando-se e melhorando-se sem cansaço.

Toda ascensão exige esforço, adaptação e sacrifício.

Toda queda resulta em prejuízo, desencanto e recomeço.

Trabalha-te interiormente, vencendo limite e obstáculo, não considerando os terrenos vencidos, porém, fitando as paisagens ainda a percorrer.

A tua reforma íntima te concederá a paz por que anelas e a felicidade que desejas.”

Joanna de Angelis

Da obra Vigilância, psicografada por Divaldo Franco

Comecemos de Nós Mesmos

“Ensina a caridade, dando aos outros algo de ti mesmo, em forma de trabalho e carinho e aqueles que te seguem os passos virão ao teu encontro, oferecendo ao bem quanto possuem.

Difunde a humildade, buscando a Vontade Divina com esquecimento de teus caprichos humanos e os companheiros de ideal, fortalecidos por teu exemplo, olvidarão a si mesmos, calando as manifestações de vaidade e de orgulho.

Propaga a fé, suportando os revezes de teu próprio caminho, com valor moral e fortaleza infatigável e quem te observa crescerá em otimismo e confiança.

Semeia a paciência, tolerando construtivamente os que se fazem instrumentos

de tua dor no mundo, auxiliando sem desânimo e amparando sem reclamar, e os irmãos que te buscam mobilizarão os impulsos de revolta que os fustigam, na luta de cada dia, transformando-a em serena compreensão.

Planta a bondade, cultivando com todos a tolerância e a gentileza e os teus associados de ideal encontrarão contigo a necessária inspiração para o esforço de extinção da maldade.

Estende as noções do serviço e da responsabilidade, agindo incessantemente na religião do dever cumprido e os amigos do teu círculo pessoal envergonhar-se-ão da ociosidade.

As boas obras começam de nós mesmos. Educaremos, educando-nos.

Não faremos a renovação da paisagem

de nossa vida, sem renovar-nos.

Somos arquitetos de nossa própria estrada e seremos conhecidos pela influência que projetamos naqueles que nos cercam.

Que o Espírito de Cristo nos infunda a decisão de realizar o autoaprimoramento, para que nos façamos intérpretes do Espírito do Cristo.

A caridade que salvará o mundo há de regenerar-nos primeiramente.

Sigamos ao encontro do Mestre, amando, aprendendo e servindo e o Mestre, hoje ou amanhã, virá ao nosso encontro, premiando-nos a perseverança com a luz da ressurreição.”

Do livro Apostilas da Vida, pelo Espírito André Luiz



Anjo de Luz
xodexinas@aol.com.br
R. Floriano Peixoto, nº 7 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2246 1906 / 2246 5964

Carlins Plásticos DESDE 1965
R. Do Imperador, 60 - Petrópolis
Tel/Fax: (24) 2242-1391
e-mail: carlinsplasticos@npoint.com.br

ESCOLA FAVO DE MEL
• Berçário
• Educação Infantil
R. Santos Dumont, 847
Centro - Petrópolis - RJ
Tel/Fax: (24)2242-0235

Equilibrium
Ricardo D. Ibiapina
Prof. Ed. Física
Personal Trainer
CREF 2545
Ana Paula D. Ibiapina
Nutricionista
CRN 4-95005712
R. Gonçalves Dias, 537
Valparaíso - Tel: 2237 3552

Mercado das Tintas
R. Washington Luiz, 1203/1205 - Centro
Petrópolis - RJ
Tels.: (24) 2243-5173 / 2242-4543
E-mail: mercadotintas@yahoo.com.br

CARTÓRIO OFÍCIO
Petrópolis - RJ
R. Irmãos D'Ángelo, 23-Centro-Petrópolis-RJ
Tel: (24)22312090 - email: cartoriooficio@hotmail.com

CASA DO ALEMÃO
Ind. e Com. de Lanches Ltda.
Av. Ayrton Senna, 927
Quitandinha - Petrópolis - RJ
CEP: 25650-340
Telefones:
(24)2242-3442 / 2231-0931

FARMACIA BRASIL
A melhor em manipulação e produtos ortopédicos
R. do Imperador, 817 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel: (24) 2237 3060
email: farmacia@farmaciabrasil.com.br

Depoimento



Cheguei ao Grupo de Comunicação Espiritual pela primeira vez, hoje posso afirmar, desnutrida espiritualmente e com intensos conflitos íntimos gerados pela necessidade de compreensão do objetivo real da vida. Sem perspectivas e inconformada com a falta de respostas lógicas e racionais não encontradas nem na religião e nem na ciência sobre questões existenciais de vida e de morte, me deixei abater por um ceticismo por tudo que me cercava.

Desde muito jovem, me senti tocada por questões do “porquê” das diferenças individuais, sociais, intelectuais e de saúde de todos que me cercavam. Passei a vida buscando soluções e respostas para tais problemas até que cheguei à conclusão de que todos nós somos responsáveis por tudo que acontece conosco e à nossa volta, e que a única maneira de modificar o mundo para melhor, era a educação de cada indivíduo de dentro para fora. Mas onde encontrar esse “líder”, essa “diretriz” ou “filosofia”, que despertasse nas pessoas o desejo de mudanças é que para mim se tornou algo impossível. Na verdade, eu sentia

que tinha um sonho irrealizável.

Quando não se sonha mais ou não se tem perspectiva, parece que a vida não tem mais sentido e era isso que me deixava abatida. Como algo que eu percebia tão bom, podia não ser concretizado?

Além disso, percebia em mim e à minha volta algumas coisas que a minha formação acadêmica negava existir. Sendo educada na religião Evangélica, sabia que dificilmente meus familiares aceitariam tal fato.

Desde esse dia, minha vida se modificou: ao folhear o Evangelho Segundo o Espiritismo, cada vez mais essa leitura foi me interessando, pois encontrei as respostas para as minhas perguntas. Frequentando as reuniões do G.C.E., descobri que o objetivo maior não só do Evangelho, mas, também, do Grupo, era da “Reforma Íntima” das pessoas; hoje sei o porquê das diferenças individuais e sociais e o que me espera depois da morte; com um ano de frequentadora do G.C.E., deixei de fumar. Hoje, faço parte ativa do Grupo, trabalhando e dando o melhor de mim e sou uma pessoa que se sente harmonizada com suas aspirações e, portanto, feliz.

Minha família, no início, quando eu disse que estava frequentando uma casa espírita, mal falava comigo, mas eu perseverei e, hoje, eles percebem as mudanças por que passei e me respeitam. Apesar de continuarem a não aceitar o Espiritismo, também, não podem criticá-lo e sinto que uma certa dúvida em suas “certezas” vai servir como terra fértil para um futuro.

Todos os dias, eu agradeço a Jesus, à Maria, Mãe Santíssima e à Espiritualidade mentora do trabalho do Grupo de Comunicação Espiritual, por estar estudando o Evangelho, a Doutrina Espírita e pela oportunidade de fazer parte do trabalho que muito me complementa e preenche.

Miriam Lima

Não seriam as praças e os púlpitos em números bastantes pelo mundo, para que jovens e adultos se rendam às interrogativas de si mesmos?

Iluminemos a nós mesmos

Iluminarmos a nós mesmos será sempre o ideal d'Aquele que nos criou.

Como realizarmos este processo tão amplo de iluminação íntima?

Este exercício terá que ser constante e tenaz, persistente nas suas temáticas mais obliteradas, nas lacunas mal preenchidas e tantas vezes distorcidas.

Hoje, diante das prestezas dos círculos vivenciais e das tantas oportunidades de preenchimento de nossas lacunas, podemos aferir o quanto nos é dado, o quanto nos é trazido em oportunidades, para que tenhamos uma iluminação mais fértil às nossas almas.

Esta iluminação terá que buscar bases sólidas, para que as energias, a serem distendidas, possam, realmente, ser aproveitadas a cada instante de um viver.

Iluminar a nós mesmos vai requerer força de vontade e grandeza em intenções. A busca pelas verdades nos trará tristeza, muitas vezes, porque seremos obrigados a nos declinar de mensurações e ideias, trazidas sob enfoques obliterados; seremos obrigados a nos inclinar diante de amplos ensinamentos, negando a nós mesmos nossas pretensões ultimistas e egoístas; seremos vergados pelo peso de nossas culpas, na tentativa de nos fazermos vasos limpos das impurezas e viciações.

Emmanuel

Baseados na melhoria de vida, por que o medo de se olharem mais profundamente?

Passaporte para a eternidade



Todos nós ansiamos pelo passaporte azul em direção aos campos férteis da eternidade, não é?

Obter este passaporte e querer, realmente, a passagem de paz e amor é ter paciência, compreensão, lisura moral, fé, desprendimento, conceitos firmados no bem e nas verdades; é efetivar-se em postura cristã e lançar-se a manuseios terrenos e espirituais; é ouvir e entender, doar e mesclar-se em formas humildes e serenas; é disposição altruística a tempo e hora, é, simplesmente, saber servir, doar e apreender.

Emmanuel

Predi cópias
 (24) 2222-4660 - predicopias@gmail.com

Predimóveis
 Itaipava
 Os Melhores Imóveis da Serra
 www.predimoveis.com.br
 (24) 2222-3202

ALIMENTAÇÃO
2000
 AGORA COM UMA NOVA LINHA DE PRODUTOS ESOTÉRICOS E LANCHES INTEGRAS
 R. Alencar Lima, 34 - Lojas 6 e 7
 Galeria do Ed. Esperanto - Tel.: (24) 2231-5263

CAPELLE CABELEREIROS
Romildo
 Rua 16 de Março, 56 - Sala 101
 Tel.: 2242-9735

Mercadinho Valparaíso
 CNPJ 29.671.393/0001-47 - I.E. 80.643.705
ENTREGAS A DOMICÍLIO
 Marcelo
 Rua Gonçalves Dias, 430 - Valparaíso
 Tels: (24) 2242-6157 / 2248-8481 - Petrópolis - RJ

ODONTOLOGIA INTEGRADA
 Hipershopping ABC, 2º Piso, Lj 159
 Tel.: (24) 2237-3911
Dr. Adriano Guido Guimarães
 Implantes, Reabilitação Oral e Estética
Dr. Anderson Guido Guimarães
 Endodontia, Clínica Geral e Estética

ÓTICA
MARTINHO
 JÓIAS
 ÓCULOS - JÓIAS - RELÓGIOS - CONSERTOS
 OFICINAS PRÓPRIAS
 IMPERADOR, 683 - CENTRO - TELS. (24) 2237-4798 / 2242-4798
 CEP 25620-003 - PETRÓPOLIS - RJ

Qualicar
 VEÍCULOS
 Rua Coronel Veiga, 1079 - Petrópolis - RJ
 Tel.: (24) 2237-4777 Fax: (24) 2242-7137
 email: vbarreto@compuland.com.br

Como nos elevar perante Deus?



Como aprender a nos ilustramos como Espíritos eternos, se a maioria das almas não se vê como tal, ou melhor, apenas consegue visualizar-se como o ser de hoje a lutar pelas conquistas efêmeras e que se diluirão, quando os despojos carnaís forem entregues à terra nutriente?

Como lutar com as exteriorizações, que nos maculam cada vez mais, e tentar adestrar os Espíritos entre acordes de aceitação, fé, amor e caridade, se não conseguimos, ou melhor, se muito poucos conseguem livrar-se dos pontos cruciais que nos trouxeram, novamente, aos vínculos carnaís nesta esfera?

Sentimos que precisamos ilustrar-nos, aprender, ter mais fé e esperança; sabemos que todas as ostentações ficaram fixadas nos luxuosos mausoléus e nos títulos a serem reduzidos a pó; sabemos que Alguém maior nos guia e nos mantém; sabemos e, muitas vezes, temos vontade de buscar caminhos de elevação, entretanto, envolvidos pelas argumentações das intensas propostas físicas e materiais, adiamos sempre esta busca, ou melhor, tentar olhar mais profundamente em nós mesmos e participar às nossas almas ordens expressas de modificação, adestramento e manuseios, que nos exigirão esforços intensos, mas necessários.

A elevação das almas é tarefa única e pretendida por todos nós, porém, esta plena ciência do crescimento humano e espiritual só se efetivará, se nos submetemos às leis do amplo amor, da fé raciocinada e da caridade despojada de ambições e ilustrações falsas.

Emmanuel

Quais serão os objetivos daqueles que não creem na vida após a morte do corpo físico? E aos que não se sentem vivos neste mundo conturbado e buscam a sua própria interiorização, quais as propostas a se lançarem?

“Ninguém pode construir em teu lugar as pontes que precisarás passar para atravessar o rio da vida - ninguém, exceto tu, só tu.

Existem, por certo, atalhos sem números, pontes e semi-deuses que se oferecerão para levarte além do rio; mas isso te custaria a tua própria pessoa; tu te hipotecarias e te perderias.

Existe no mundo um único caminho por onde só tu poderás passar. Onde leva? Não pergunes, segue-o.”

Nietzsche

A ambientação da esfera

Será que as causas dessas modificações climáticas nos apontam como fortes concorrentes nesses manuseios destrutivos?

Sim, todos detemos parte da culpa, todos contribuimos, consciente ou inconscientemente, a gerar estas modificações nas estruturas terrenas e ambientais. O efeito negativo de nossas ações, a falta de esclarecimento, o mau uso do progresso avassalador, as intempestivas direções dos líderes mundiais, a falta de percepção a gerar consequências funestas ao meio, e, principalmente, a nós mesmos, a maneira desprezível como nos tratamos e os enfoques mentais, fugindo da retidão moral, da espiritualização de nossas almas, tudo isto contribui para que geremos uma modificação nesta esfera e, naturalmente, em nós mesmos, em nossas próprias vidas.

As modificações têm trazido degenerações a muitas almas e ofuscado ideais que precisavam ser enfatizados. A ambientação da esfera precisa ser enfocada como prioridade nesta atualidade, a trazer um equilíbrio, tanto na natureza que nos rodeia, quanto em nossas mentes.

A manutenção de pensamentos equilibrados é exercício a ser feito por eternidades, por vidas, sempre diante de um exemplo maior a ser observado, exemplo esse que nos foi trazido por Jesus quando esteve entre as almas encarnadas, mas que é o mais sublime e o que precisa ser almejado.

As modificações em nossas posturas mentais e físicas é que nos ajudarão a iniciar uma reciclagem à nossa volta, a modificação de cada um de nós diante da vida, e dessa estrutura tão plena e bela que é a esfera azul em que vivemos, o que nos fará tentar melhorar o ambiente da Terra.

Eliminando os maus hábitos, construindo novas vidas na vivência plena do Evangelho Cristão, cercando cada irmão à nossa volta com amor e consideração, não nos limitando a viver egoisticamente, não nos lamentando por não ter isto ou aquilo, ampliando nossos atos de ajuda e doação, usando da nossa palavra a acalantar e abraçando as almas necessitadas, dissolvendo o ódio, eliminando as discussões, trazendo-nos em atuação digna e fértil, diante de nós mesmos e de Deus. Todas estas ações, se praticadas por todos e cada um de nós, se somatizarão num ciclo abrangente e forte, propiciando às esferas sublimes recolherem esses fluidos e energias positivas e remetendo-os a harmonizar e reequilibrar, novamente, a esfera azul.

Emmanuel

Por que não se sentam as almas ao redor de um bom questionamento e discorrem sobre os temas atuais?

Convite à reciclagem íntima

O que desejamos mostrar é que, verdadeiramente, detemos o livre-arbítrio, mas que precisamos ser muito firmes e conscientes na finalidade de uma análise a nosso proceder, numa chamada maior à observância daquilo que somos e produzimos, um verdadeiro convite a uma introspecção íntima.

Sim, tudo isto precisa ser revisto, a cada época de nosso viver; todas as atitudes e produções devem ser avaliadas e nós precisamos de muita firmeza e coragem, a nos trazermos sob uma avaliação constante e ponderada, com objetivo de produzirmos o melhor. Não o “melhor possível” somente a nível de abastecimentos materiais, mas a nível de produção íntima, moral e espiritual. Estas produções, estes condicionamentos e abastecimentos é que precisarão ser

esclarecidos e entendidos, pois, a cada convite a uma reciclagem íntima, não nos devemos negar à verdade. Estas verdades se avolumarão à medida que nossa observância se for tornando mais seletiva e elevada, transformando o viver e a análise em objetivações mais plenas e crescentes em valores e condicionamentos.

Emmanuel

Deus nos criou e nos expõe às tantas belezas do Universo.

E nós, respondemos a Ele, como? Absurdamente, esquecendo-nos de que Ele nos criou e nos mantém, mas nos adestra dando-nos o buril em nossas mãos.

Toda quarta-feira, a partir das 19:30h, nossa reunião é transmitida via internet. Você pode ouvi-la, acessando o site: www.gce.org.br e colocar sua pergunta, através do msn (gce@gce.org.br).

Dominio
LUBRIFICANTES
R. Treze de Maio, 68 - Centro - Petrópolis - RJ
Tels.: 2242-0905 / 2243-3920

turismo
agência de viagens
Paulo Fernando
S&C VIAGENS E TURISMO LTDA. ME
Rua Dr. Nelson de Sá Exp. 9193 (parte) - Bairro Expansão - Centro
Petrópolis - RJ - CEP 26060-198 | Tel: (24)242-3024 | Fax: 2424-3028
Website: www.scturismo.br / e-mail: paulo@scturismo.br
Atendimento 24h: (24)822-9527

Via Verde
PRODUTOS NATURAIS
Rua do Imperador, 675 - Loja 13
Tel.: (24)2242-5575 - Petrópolis - RJ

A Necessária União dos Povos

Sim, meus irmãos, esta busca, esta ânsia são de todos nós?

A união dos povos, das civilizações em suas diferentes culturas, a força a nos trazer sob movimentos de paz e compreensão. Esta ânsia precisa transformar-se em atitudes, em momentos de análise das diferentes lógicas, situações estruturais, ambientais e humanas, a estabilizar contatos, permitindo que criaturas se aceitem sem tentar modificações que não estarão em condições de ser realizadas, pelas muitas diferenças sociais, religiosas, humanas e espirituais.

Unir almas, alimentar esta união com atos pacíficos, respeitando e tentando alinhar posicionamentos, porém sem ofender ou partir para revanchismos, nos trarão sob circunstâncias de maior lucidez, e, assim sendo, conseguiremos arbitrar e, conseqüentemente, agir melhor.

Unir povos, criaturas que vivem neste planeta é ideal de todos nós, mas, antes de tentarmos voos grandiosos como estes, será preciso que olhemos o nosso mundo íntimo e a nossa esfera familiar.

Como nos comportamos com os diversos seres que convivem conosco? Nós os respeitamos, em suas culturas próprias, em seus níveis intelectuais e perceptivos? Nós os respeitamos, em suas diferentes condições estruturais e espiri-

tuais? Permitimos que entrem em nosso quarto íntimo, devastando as fronteiras de nossas emoções e tentando uma convivência única e pacífica?

E, dentro de nós? Como estão os diferentes estágios de nossas emoções, as lógicas diversas em que nos posicionamos a cada momento do viver, quando temos reações múltiplas?

Analisemos primeiro estas movimentações conosco mesmos e com as criaturas que nos rodeiam, a tentar um melhor relacionamento com todas elas, usando as bandeiras brancas da paz, que tanto queremos levantar aos povos que habitam a Terra.

As almas, que fazem parte do nosso círculo familiar, pertenceram, em algum momento de seus percursos vivenciais, também, a outros campos terrenos, a outras culturas e meios sociais, portanto, o mundo e as diferenças múltiplas estão bem próximos a nós, não é? Tentemos, então, alcançar e pacificar, compreender e enlaçar estas almas irmãs em primeiro lugar, para que nos habilitemos a pacificar; compreender e envolver as tantas outras que estão a quilômetros de nós.

Apaziguar, enlaçar e buscar condições mais amenas de vida é desejo de todos. A luz, o amor, a paz e uma harmonia interior a se externar e proporcionar este mesmo envolvimento a irmãos, é realidade a ser buscada, porém

alcemos os diversos seres que nos rodeiam e façamos um treinamento com estas almas que estão mais próximas.

Será que estamos prontos a unir e alcançar povos com a pequenez que ainda nos envolve? Será que teremos alcance a entender e aceitar estes tão divergentes posicionamentos?

Torna-se necessário praticar bastante conosco mesmos e dentro de nosso círculo familiar, em primeiro lugar.

O mundo é a casa do Pai à visualização de todos, mas quem somos nós? Nosso mundo íntimo é personalizado e necessita de grandes aprimoramentos, para que tenhamos possibilidades de alcances maiores.

Construamos, íntima e externamente, ambientes de compreensão, amor e harmonia, a fim de nos disponibilizarmos às construções maiores, àqueles que se permitem tocar e que reagirão diante de nós como assim nos externarmos.

Peçamos a Deus que, pouco a pouco, nos faça verdadeiros irmãos a nos entendermos, buscando um só caminho, uma só verdade a ser seguida.

Emmanuel

(Mensagem retirada do jornal Tribuna de Petrópolis, psicografada por Angela Coutinho)

Conscientização após o Desencarne

Louvado seja o Pai, o Criador, Aquele que nos envia as almas mais bonitas, a nos ajudarem a caminhar, a prosseguir na luta humana e de nossa alma.

Amigos, almas, irmãos, abençoados sejamos todos nós, todos os que se postam diante de outro a pedir uma prece, uma ajuda ou um aconselhamento. Sabemos todos nós o quanto custa ajoelharmo-nos diante de outro irmão, e somente neste ato, este sacrifício de doação íntima, somente esta atitude demonstra que nós nos sentimos, ainda, filhos pequenos em atividades frequentes no primarismo e necessitando de aconselhamento, necessitando de praticar, exatamente, o que Jesus nos trouxe e nos apontou. Mas todos nós que já partilhamos de vidas nesta terra, todos sabemos como nos esquecemos de Deus, como nos achamos tão plenos e soberbos, que Deus fica muito distante de nós. Mas as mãos divinas nos chegam em socorro e nos deixam as vicissitudes e as dificuldades, e nós nos esquecemos de que Deus, nestes instantes, nos está ajudando, nos abençoando e voltando os Seus olhos para nós, a Sua intenção de prestar uma ajuda a filhos necessitados, rebeldes e carentes, mas muito confusos, ainda, na sua caminhada.

Assim, nos embrenhamos nas turbulências de nossa matéria e só volvemos os nossos olhos

para Cristo, para a imagem de Jesus, quando os nossos apelos à vida não nos trazem os benefícios. Oramos a Maria, a Jesus e pedimos o que queremos, esquecendo de que Eles sempre olham por nós e que os nossos pedidos são tão infantis, tão distantes daquilo que Eles desejam a nós, mas achamos que a última palavra será nossa; achamos que nós é que iremos traçar aqueles caminhos todos a nosso bel-prazer.

Hoje, ainda sinto o quanto falseei, o quanto me permiti errar por estar bloqueado em espírito e em minhas percepções; o quanto divergi da mensagem cristã; o quanto me distanciei por estar envolvido nas necessidades de Estado, nas necessidades do púlpito, nas necessidades de uma fé organizada por homens terrenos. Somente agora instituí-me em espírito com uma condição mais perceptiva, e vejo como falta força, coragem e percepção a esta humanidade para instituir verdades nas suas preleções religiosas e humanas.

Pedi permissão a falar, mais uma vez, para lhes dizer que Deus É um só, e Jesus não quis bloquear a Sua palavra entre as quatro paredes, não, Jesus trouxe-nos a largueza espiritual, a beleza da fé instituída sem divisões; Jesus nos trouxe a palavra da liberdade do espírito e os homens resolveram enclausurá-lo em vários locais.

Hoje me ajoelho diante de Ti, Senhor, e peço perdão pela minha incultura e a minha falta de percepção. Rogo a Ti, Mestre Amado, o consolo a todos nós e mais uma oportunidade de trabalho em Tua seara bendita.

Amigos, lutem bastante pelas diretrizes puras do Evangelho Cristão, não se deixem enganar nunca, não bloqueiem a fé, ela é única e baseada, somente, nas verdades do amor e da caridade uns para com os outros.

Posso dizer que gostaria de estar liberto hoje, em poder, juntamente com vocês, trabalhar melhor, isento de uma prisão constitucional. Gostaria de poder abrir meu coração àqueles que me envolviam, porém, nem todos irão ouvir-me, porque estão muito fechados numa instituição formada por eles mesmos, e a voz do espírito está distante de suas percepções.

Rogo a Deus, a Jesus que iluminem esta Casa, e cada um de vocês que se dispõe a abrir os vitrais da sua alma e acolher o sol da verdade.

Deus nos abençoe e nos ajude a caminhar e a crescer, que Ele seja a luz nas suas vidas. Pratiquem o amor e a caridade, ajudem a humanidade a crescer e a se mostrar mais bonita diante do Pai.

Que Deus abençoe a todos.

Um seguidor Cristão

(Mensagem psicofonada por Angela Coutinho)

A Assiduidade aos Templos

Quantas e quantas vezes, negligenciamos a nossa presença junto aos mensageiros da palavra cristã!

Quantas vezes, somos omissos em nossas procuras íntimas diante das verdades bíblicas e evangélicas!

Quantas vezes, nos aliamos somente aos prognósticos do embelezamento físico e material.

Quantas almas a se insurgirem contra mensagens reais de fé, amor e caridade!

Quantas fugas íntimas por sentimentos culposos e errôneos!

Sim, sempre a criatura tentando fugir dos verdadeiros compromissos espirituais e evangélicos doutrinários; sempre o homem se aliando à máscara da ilusão terrena por não querer compromissos maiores, forjando desculpas a compromissos doutrinários e de união maior com o Criador.

Não enfocarmos a nós mesmos uma visão postulante de fé e religiosidade nos fará andar mais lentamente em nosso prosseguimento cármico, pois estaremos adiando entendimentos, que nos poderiam facilitar o descortino espiritual e a vivência terrena.

Comparecermos, assiduamente, a uma casa de fé exigirá muito mais da criatura, pois estes instantes se tornam verdadeiros elos entre espíritos, espíritos encarnados e desencarnados que, também a nós, se chegam na esperança de

um acolhimento maior, espíritos superiores que nos esperam a nos imantar em luzes de verdadeiro amor e engrandecimento.

Ao nos dirigirmos a qualquer casa de fé e oração, precisaremos estar na firme certeza do que iremos buscar, e também, lá, deixar. Sim, porque se pretendemos e buscamos algo, encontraremos almas dispostas a nos dilatar e nos esclarecer, muito embora mesmo que nossas necessidades sejam muitas, muito também poderemos dar e dilatar.

Meus irmãos, em qualquer casa de fé, oração e esclarecimento das mensagens divinas, encontraremos almas em semelhança de necessidades quais as nossas, como também outras tantas em situações inferiores e superiores. No momento em que nos propusermos a união com energias maiores e fortalecedoras, estaremos dispostos a lançar as nossas próprias energias aos menos favorecidos.

Os templos de oração, fé e esclarecimento nos trazem as oportunidades iluminativas das esferas superiores, que ali se colocam em oferta dadivosa, para que nós tenhamos as oportunidades dilatadas, para que nos unamos, em corpo e espírito, a colocações mais abastadas e bem definidas.

A alma anseia por esclarecimentos, esclarecimentos pautados na razão viva de uma fé raciocinada, de sentimentos acolhidos por irmãos de outras esferas, de depoimentos de

seres que sabemos vivos e que a nós ainda se ligam pelos laços do verdadeiro amor. Por isso, as verdades religiosas precisam ser ditas, visando não só ao aumento da coletividade em seus bancos e púlpitos, mas, acima de tudo, à complementação ansiada por todos, nos entendimentos espirituais; visando à real modificação das criaturas que, em suas tortuosas vidas, muitas vezes não conseguem visualizar o fim de seus caminhos e esperam as palavras esclarecedoras daqueles que se enunciam mensageiros divinos e ornados com palavras e atitudes, muitas vezes não à altura de tantos esclarecimentos, mas que precisariam rever suas atuações e avaliarem se, realmente, estão agindo, legitimamente, como cristãos e seguidores evangélicos leais às leis divinas.

Irmãos, tentem aprimorar os seus templos íntimos, dentro das mensagens que Jesus nos deixou.

Preencheremos nosso templo íntimo, assiduamente, deverá ser objetivo básico em nossa vida, alastrando, do nosso interior para o exterior, nossas condições legítimas no exercício constante do amor, da fé e do reconhecimento de que somos, todos nós, irmãos em Jesus Cristo.

Um Espírito Amigo

Qual a Proposta dos Líderes Atuais?

Naturalmente, irmãos, que expomos aqui a nossa visão das diversas lideranças terrenas, distendendo sobre algumas que, hoje, ultrapassam as leis dos direitos e deveres, das responsabilidades e das verdades, permitindo-se deixar levar por envoltórios ilusórios, títulos efêmeros e excessos materiais, por abuso de poder e liderança, não é verdade?

A alienação das almas, quando em lideranças, se distende através dos séculos, trazendo as conturbações e exposições de caráter e moral danificados por bajulações, excentricidades e inverdades. Porém, como a esfera está à disposição dos necessários manuseios de almas a se corrigirem nos tempos e cada ser se encontra a buscar as linhas mais firmes da moral e dos valores, na livre arbitragem concedida pelo Pai, o mundo vem colhendo estas aberrações de lideranças conturbadas, numa eterna reciclagem de almas que se manifestam, nas diversas oportunidades reencarnatórias, pedidas por elas mesmas.

Assim, agindo e reagindo, os seres, em concomitância de entrelaçamentos, numa grande prova das leis de ação e reação, se apresentam, por tempos, em propostas de renovações, nas inúmeras lidas na materialidade mais densa. Desta maneira, almas retornam a postos de poder e comando, a se tentarem corrigir e adestrar.

Todas estas tentativas são válidas e necessárias a cada um de nós, porém, sempre nos perguntamos o que elas querem atingir: o poder supremo na personalidade atual ou o eterno poder, aquele que se consubstanciará pela eternidade?

Sim, porque, nas múltiplas demonstrações dos líderes atuais, podemos distinguir alguns que pensam que seus postos de liderança se dilatarão pela eternidade e que, na verdade, ninguém nem nada lhes ofuscará a oportunidade de liderança, não é assim? O que querem atingir estes irmãos? Por que passam por tão ilusórias premonições? Como trazê-los à realidade?

Todas estas arguições terão uma só resposta: as leis de causa e efeito os fará recuar a cada tempo, num aprendizado lento, porém difícil, e que atingirá a elas, intensamente, e também, àqueles que com elas se afinizarem.

As conturbadas lideranças estão nas mãos de seres que vêm em tentativas seculares de se estabilizarem na busca pela autenticidade, humildade e verdades, porém, o poder lhes assoma, ainda trazendo-lhes grandes vantagens, crescendo em seus íntimos e insuflando sua vaidade.

Até que as dificuldades se façam retornar a uma realidade mais nítida, estas almas se deixarão enovelar pelas premissas ilusórias que

lhes sustentam o caráter fraco, numa grande demonstração de fragilidade e falta de consistência em seus propósitos.

Será preciso que observemos mais detidamente estes líderes perniciosos que se alternam em suas propostas, camuflando situações e desarmonizando instituições, e oremos ao Pai a lhes alertar a consciência e a dignidade.

Não podem esquecer estas almas de que as situações se modulam dia a dia, sendo o poder na Terra bem efêmero, pois somente o poder divino se sustentará em cada um de nós, ao estabelecermos semelhança em sentimentos e valores com Aquele que nos criou.

Portanto, a realidade precisará chegar a estas almas, o que acontecerá, por muitas vezes, sob grandes conflitos e sofrimentos, ocasionando um triste despertar para aqueles que se deixaram iludir e tentaram iludir e manipular irmãos de caminhada.

Emmanuel

“Desde que a alma é imortal, não será prudente viver com vistas à eternidade?”

Sócrates

Atualidades

Direito à Vida - Quem Arbitra?



Na verdade, a vida, seja ela exemplificada e distendida sob os múltiplos aspectos de naturezas latentes ou ativas, é realidade divina a se fazer atuante no despertar de si mesma, no campo

e tempo certos e necessários à sua proliferação.

Deus ao enviar a semente da vida, sob quaisquer que sejam as suas naturezas e estruturas, já estará abençoando estas sequências vivenciais, não necessitando as criaturas de maiores bênçãos do que esta permissão em manifestações.

Entretanto, vemos os diversos posicionamentos tomados em relação ao direito à vida e ao viver, por muitas vezes discutido por criaturas que se esquecem de que a vida não se relaciona somente ao aspecto material, mas, também e muito mais, ao espiritual.

As múltiplas manifestações, vistas pela Espiritualidade quanto ao direito de viver ou não, se concentram na superficialidade de pronunciamentos, sem um maior aprofundamento espiritual.

Todas as vidas precisam ser preservadas e quando acontece de se ter que escolher entre a vida de uma mãe, ou melhor, de uma criança que

serviu de foco de abusos de um ser desajustado e de fetos que se formaram por aglutinação de matérias densas, sentimos que as discussões se ampliam, cada ser tentando defender as vidas: da mãe, ou melhor, de uma menina e de organismos se formando no campo uterino.

O que fazer, perguntam-se várias criaturas, num grande dilema que envolve o meio científico e o religioso? Que vida preservar e defender?

Digo-lhes que a noção, de parte a parte, de defender vidas é correta, porém, dentro dos limites do campo físico, uma gestação numa infante de nove anos é impossível, pois a duração desta vida iria ser mínima. Quanto à preservação dos dois fetos em formação, também seria impossível, pois não teriam condições, no casulo uterino e em sua própria constituição, a evoluírem consubstancial e perfeitamente.

Assim, as vidas tendenciarão a sofrer o choque de dilacerações físicas e espirituais, o que já aconteceu com a criança que passou por um trauma bem grande como este. Entretanto, a medicina arbitrou dentro do correto em relação a preservar a vida da criança que passou por uma usurpação física e, muito mais, por um choque emocional.

Apelamos aos segmentos religiosos que confiem na Justiça Divina e nos trabalhadores espirituais, e antes de atuarem dentro de uma severidade dogmática, pensem e permitam-se abrir, espiritualmente, tirando os véus da cegueira secular e permitindo que o sol da responsabilidade

das almas superiores lhes aponte as respostas certas a cada acontecimento.

No campo religioso, alguns irmãos não perceberam que Deus e a Espiritualidade superior não permitiriam jamais que se acoplassem Espíritos a se refletirem no campo de atração uterina, como nos casos dos trabalhos feitos nos processos reencarnacionistas, pois casos inúmeros como este acontecem, e as condições e possibilidades de acoplamentos de almas são vistas e estudadas, para que as vidas venham em oportunidades de ressarcimentos e reajustes, entretanto, nas condições conhecidas por todos que participaram deste drama, o mundo espiritual preservou almas de passarem por este processo, justamente por ver a impossibilidade deste acoplamento espiritual.

À luz da Ciência e da religião Cristã as ações foram corretas e no instante certo, a preservar a vida de uma criança, antes que os três organismos se dilacerassem a olhos vedados por uma não aceitação da atuação da Espiritualidade.

Parabéns à Medicina terrena e à justa posição da Espiritualidade, que compartilhou com um trabalho, tanto a preservar uma vida já edificada, como aos orientadores espirituais, por não permitirem que a repercussão se desse na atração de almas em busca de uma aproximação por afinidades, num momento tão conturbado e sofrido!

Henrique Karroiz

Viva Melhor

A Obra da Felicidade

A felicidade é uma obra a ser edificada a cada momento de um viver.

Onde podemos buscá-la no viver diário?

Digo-lhes que ela estará diante de nós mesmos ao despertarmos para a vida numa conscientização mais plena, quando o raciocínio e as sensibilidades nos tocarem na idade justa do conhecimento de nós mesmos como almas pensantes e eternas.

Felicidade, teu nome é Vida, é olhar e sentir, é buscar o colorido e a beleza das formas; Felicidade é saber condicionar-se dentro de inúmeras possibilidades distribuídas em nosso dia a dia, no contato com as outras tantas naturezas; Felicidade é perceber as almas que habitam o mesmo meio e as que compõem o nosso grupo consanguíneo, tentando entender e atender a todos num abraço conjugado em dar-se e dispor-se no de que necessitam; Felicidade é não sentir inveja das

posses e condições retidas por outros irmãos; Felicidade é se ajustar no físico que nos foi distribuído por conjugação com o corpo espiritual, emoldurado por nós mesmos através das múltiplas vivenciações; Felicidade é olhar e perceber a beleza nos olhos de cada irmão, é falar com suavidade, beneficiando com essa expressão de alma contida, àqueles com os quais tocamos a mágica energia da expressão do olhar; Felicidade é saber que não só precisamos de um abraço e um carinho, é distribuir amor num afago, no ouvir, no falar, no atender às necessidades de todos os tipos de natureza, seja ela mineral, vegetal, animal ou hominal; Felicidade é tocar e ouvir os sons que nos chegam ao amanhecer e durante o percurso diário na extensão de um trabalho rotineiro ou apenas na displicência com que observamos irmãos caminhantes nas ruas, nas praças, nas tarefas empreendedoras a consubstanciar um viver; Felicidade é saber que existimos em plenitude, que o Criador nos concede a graça da livre escolha, do livre

arbitramento, respeitando o ritmo de aprendizado e crescimento de cada alma; Felicidade, a Plena Felicidade se descortinará a cada um de nós, quando soubermos descobri-la dentro de nós mesmos, na aceitação de quem somos e para que viemos, quando numa vontade maior pudermos “remexer” neste vaso impuro e difícil de ser higienizado, que é nosso Espírito, ainda rebelde e tentando ser independente e omissos diante das premissas Cristãs; Felicidade é poder estar perto de seres, conjugando momentos e tomando estes instantes de maior paz, amizade e compreensão, numa alegria intensa a nos descobrimos e sentirmos a beleza de cada alma, beleza esta que, por muitas vezes, também se refugia a olhos irmãos.

A “Senhora Felicidade” reside bem pertinho de nós, entre as sobrancelhas e no meio de nossa testa, isto é, na percepção íntima de nosso Espírito, que poderá captá-la a que distância estiver.

Henrique Karroiz

BAIÃO Malhas e Armarinho Ltda.
Atacado e Varejo
Tel.: (24) 2243-9035
R. Visconde do Bom Retiro, 201 - Centro
CEP 25625-020 - Petrópolis - RJ

Salão Imperial Ltda.
UNISSEX (homens)
Também manicure e pedicure para mulheres
Agradecemos a preferência
Praça D. Pedro II - Galeria - Lj 4 - Petrópolis - RJ
(24) 2237-3474 / 8115-8878 / 2242-7829 (Res.)

FIORINTEX
ARTIGOS MASCULINOS
R. 16 de Março, 203 / 209 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1676
R. 16 de Março, 87 / 89 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2242-5799
R. do Imperador, 826 / 828 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1901
Escrit. Central: Tel./Fax (24) 2242-5799
email: grfiore@compuland.com.br

Relojoaria ANGELO LTDA.
Jóias e Relógios
VENDAS E CONSERTOS
R. Dr. Porciúncula, 68 - Lojas 1 e 3
Centro - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2242-7907
(24) 2242-0424
www.relojariaangelo.com.br

Aprendendo com Léon Denis

Conhece-te a ti mesmo! Dizia a sabedoria antiga; ora, o que o homem conhece menos é ele mesmo; e dessa ignorância decorre a maioria de seus erros, suas falhas, seus males. O homem moderno só se interessa por seu envoltório material, ou seja, o que há de menos essencial em nós.

O ensino moral deve revelar a todos a finalidade da vida, que não é a busca da felicidade como muitos supõem, mas o aperfeiçoamento e a depuração do ser que deve sair da existência melhor do que nela entrou. Os meios para essa realização são o trabalho, o estudo e esforço constante no bem.

Pela observação da lei moral, o homem se eleva; quando a viola, ele decai e se torna inferior; se condena a si próprio a escalar mais duramente o terreno pelo qual ele escorregou.

Basta-nos olhar em torno de nós para ver nos males, nas enfermidades, nos reveses, a consequência das existências anteriores, desperdiçadas ou perdidas. Entretanto, como as verdades mais evidentes e mais rudes, as lições da adversidade são difíceis de se fazerem compreender ao homem moderno, cujo espírito foi ludibriado por tantos séculos de erros

dogmáticos.

Dessas considerações, resulta que a reforma social, para ser mais segura e mais prática, deveria começar pela reforma de si mesmo. Se cada um de nós se impusesse uma disciplina intelectual, uma regra capaz de reprimir, de destruir a base de egoísmo e de brutalidade que as eras nos legaram, toda a mórbida bagagem que trazemos de nascimento e que é a herança de nossas vidas passadas, e isso de modo a fazer nascer em nós o novo homem, a melhoria do meio seria rápida. Nele, poderíamos instaurar um regime, que, com ordem e liberdade, traria mais felicidade aos homens, pois acabamos de ver que a causa de nossos males está em nós mesmos, bastaria vencer o que existe de inferior e de mal dentro de nós, para nos tornarmos mais felizes. A felicidade não está fora de nós, mas, sim, em nossa forma de julgar as coisas, em nossa mentalidade.

A tarefa mais urgente, mais necessária para cada um, seria então a de trabalhar visando à cultura de si mesmo, à reforma do caráter, de modo a servir de exemplo àqueles que nos cercam, e a todos os nossos semelhantes bem como a toda a sociedade.

Do livro Socialismo e Espiritismo

Interroguem-se e lapidem-se dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, sem medo ou lágrimas copiosas, pois o Universo está dentro e fora de nós. Vivamos, portanto!

Nossas preces

Senhor das Alturas, Divino Mestre, Tuas orbes terrestres se sentirão humildes devolvendo palavras de fé e amor a Ti, penetrarão em Tua plenitude e virtuosos se sentirão ao saber de Teus anseios.

Culmina Teus cânticos àqueles que por Ti imploram a misericórdia e a paz, realiza o gosto magnânimo em cada um de Teus filhos pelas comunhões celestes e envia a Tua misericordiosa luz àqueles que Te esqueceram, pois mentes incultas e insanas, entorpecidas estão e necessitarão de Tuas profícuas e riosas fontes de luz, para se lançarem ao esplendor de teu sempre acompanhamento.

Henrique Karroiz

Pesquise, responda e reflita

O conhece-te a ti mesmo vem percorrendo os séculos e as almas, em tentativas filosóficas de penetração e recolhimento de seus efeitos, numa viva demonstração das leis universais de causa e efeito.

Pergunta: gerando efeitos em todas as naturezas, e nós somos, também, naturezas presentes, por que esta grande luta em não nos permitirmos manusear e modificar as imperfeições, quando o Pai nos possibilita todos os campos e condições para isto?

A resposta, irmão, estará em sua consciência e diante de sua própria responsabilidade, consigo mesmo e com Aquele que nos criou.



Felicidade é um complexo íntimo harmônico de ser e sentir.

Henrique Karroiz



Mémoire

Quase toda gente faz um conceito errôneo das causas e efeitos. As doenças, bem como as dificuldades da vida, são dádivas divinas. Sempre que temos uma doença com suas dores ou à mingua do que precisamos, é sinal de que Deus se lembrou de nós. O lado positivo é, naturalmente, o oposto, isto é, a saúde e a suficiência de tudo para não dizer a abastança.

Felizes dos que se resignam e contentam com o que possuem. Esses, os lembrados de Deus, não serão jamais esquecidos. Terão a recompensa, mais cedo ou mais tarde. É preciso saber esperar. A força do destino não pode ser violentada nem aprestada.

Fé, mais fé, é tudo...

Psicografado por João Pinho, pelo espírito XX em 27/12/1950



Colecione



As impressões da vida atual tumultuam o viver de cada criatura?

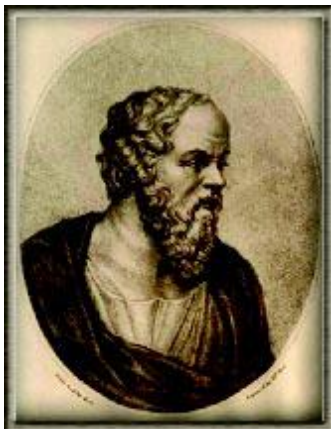
Visual Hair
André e Adelmo
Cabeleiros Unisex
R. do Imperador, 772 - Ed. Marchese St. 10 - Tel.: 2237-5978

Luandri Ltd
Moda em Jeans e Brim
ATACADO E VAREJO
RUA TERESA, 285-B - CEP. 22425-020
PETRÓPOLIS - RJ - TEL./FAX: (24) 2243-5673

MALTA
PETRÓPOLIS - RJ
Uma pedalada na frente.
Peças e acessórios para bicicletas.
Bike
Rua do Imperador, 264 - Loja 32 - Centro - Petrópolis

QUINTA DO JADE
POUSADA E CASA DE CHÁ
Estr. dos Taboões, 3005 - Itaipava - Petrópolis
Tel.: (24) 2223-3172 / 3248 / 5590 / 5691
email: reservas@quintadojade.com.br
site: www.quintadojade.com.br

Presença Viva



Na Grécia Antiga, um templo em Delfos viria a se tornar bastante conhecido, uma vez que à sua entrada existia uma inscrição que se denominava como uma das recomendações dos “sete sábios antigos”. Tal escritura dizia: *Conhece-te a ti mesmo*. Posteriormente, tal escritura encontrou na personalidade de Sócrates o seu grande divulgador.

Sócrates nasceu em Atenas em mais ou menos 469 a.C., e de lá quase nunca saiu. Seu pai era escultor e sua mãe uma parteira conhecida por seus talentos. Veio à Terra com a missão de trazer verdades - verdades libertadoras e revolucionárias - o que acabou levando-o à morte, sob a alegação de corromper a juventude e praticar doutrinas contrárias aos costumes da época. Fora tão coerente com suas palavras e atitudes que a intolerância não pudera aceitar as suas verdades. Seu desencarne ocorreu em meados de 399 a. C., com setenta e um anos de idade.

“Vendo-se Sócrates, aprende-se que os seus questionamentos, através da maiêutica, tinham uma finalidade. Gerando num primeiro momento dúvidas, leva o ser à descoberta da verdade e da modificação interior.” Seu método de transmissão de conhecimentos e sabedoria era o diálogo. Através da palavra, o filósofo tentava levar o conhecimento sobre as coisas do mundo e do ser humano.

Ser da mais alta estirpe espiritual, nunca cessou de recomendar a inscrição Delfica. Entretanto, sua recomendação não ficou apenas nos lábios, mas, principalmente, em seu exemplo de vida, porque, simplesmente, vivenciava aquilo que sentia. Por isso é que Huberto Rohden definiu Sócrates como sendo o “grande filósofo”, já que “a sua filosofia não era uma teoria especulativa, mas a própria vida que ele vivia. Foi um grande professor a preparar seus alunos para o vestibular da vida, porque, com sua singeleza, conseguia ir ao fundo no nosso “eu” Espírito.”

“Sócrates nada escrevera. Os seus ensinamentos passaram à posteridade graças aos escritos de seus discípulos diretos, especialmente Xenofonte e o famoso Platão, além de haver outras referências ao sábio na obra de Aristóteles. A professora de Filosofia da UFRJ, Maria Lacerda de Moura, que traduzira o livro platônico *Apologia de Sócrates* anotara que “Sócrates procurou escrever no coração e na razão dos homens. Não deixou nada escrito, daí que, cada qual dos seus chamados discípulos o fez à sua imagem e semelhança. Todos mais ou menos o deturparam.”

“Humberto de Campos relata-nos o que pensa o próprio Espírito iluminado acerca da obra de seus discípulos: “É de lamentar as observações mal-avisadas de Xenofonte, lamentando eu, igualmente, que Platão, não obstante a sua coragem e o seu heroísmo, não haja representado fielmente a minha palavra junto de nossos contemporâneos e dos nos-sos pósteros. Louvo, todavia, a Antístenes, que falou com mais imparcialidade a meu respeito, de minha personalidade que sempre se reconheceu insuficiente.”

Foi apontado por Allan Kardec como sendo o precursor de Jesus e do próprio Cristianismo na sua mais pura essência. Na verdade, o que podemos extrair de Sócrates é o seu grande testemunho. Acreditava que o grande conhecimento de si mesmo era o objetivo de todas as suas especulações, pois só conhecendo nosso íntimo é que se pode vislumbrar a sabedoria de verdade. Para ele, sábio era o ser que conhecia os limites da própria ignorância.

É inegável que Sócrates possuía um profundo conhecimento de si mesmo, porém nunca cessou de investigar a si próprio, pois tinha a plena consciência de que a transformação moral do ser é um processo lento e contínuo. Em “Fedro”, conforme nos relata Platão, Sócrates diz: “Ainda não cheguei a ser capaz de, como recomenda a escritura delfica, conhecer a mim mesmo. Parece-me ridículo, pois, não possuindo eu, ainda, esse conhecimento, quem ponha a examinar coisas que não me dizem respeito. Não são as fábulas que investigo: é a mim mesmo.”

Bibliografia: Machado, Leonardo.
A Sabedoria de Sócrates e o Cristianismo Redivivo.

Em todas as coisas, para que se tome uma resolução sábia, é mister saber sobre o que se delibera. A maioria dos homens não nota, entretanto, que ignora a essência das coisas. Isso, porém, não os impede de acreditar, erroneamente, que a conhecem.

Sócrates

Conhece-te a Ti Mesmo

Na intimidade do ser, na intimidade da solidão dos quartos e no anoitecer, na plenitude de nossa consciência e razão, na sensibilidade das emoções e na livre apreciação de nosso viver, sabemos quem somos e ao que aspiramos no viver.

Assim, por que inibir este conhecimento íntimo e não exercitá-lo a plenos pulmões e diante das almas que nos servem de impulso, a nos desvincularmos das endemias e nos proporcionarem a lisura da moral, a maestria em atitudes positivas e a legitimidade em sentimentos?

Irmãos, se querem conhecer a si próprios, auscultem seus sentimentos e postura diária, olhem-se no espelho a cada manhã a buscar, dentro de seus olhos, o ser que ali se esconde e se preserva, até mesmo de sua atual personalidade.

Busquem as verdades e acionem pontos melhores a fazê-los crescer, sorrir e serem mais felizes, porque a felicidade está dentro de nós. Está na alvura de nossos relacionamentos e na humildade e simplicidade de ser e viver.

Vamos descobrir o ser que se intitula, hoje, “humano”, mas que, na verdade, é um Espírito a trazer-se sob lampejos de procura de suas próprias verdades.

Conhecendo a nós mesmos, em primeiro lugar, estaremos fazendo caridade a um Espírito que se prontificou a aprender, a crescer; estaremos ajudando a construir, no campo universal, a grande família divina, que o Pai tanto espera e por que anseia.

Henrique Karroiz

LIVROS PSICOGRAFIADOS

À venda no *GCE* ou pelo telefone: (24) 2249-2525
Em breve: Também poderão ser adquiridos pela internet !



“Daí-me a beleza da alma, a beleza interior e fazei com que o meu exterior se harmonize com essa beleza espiritual. Que o sábio me pareça sempre rico, que eu tenha tanta riqueza quanto um homem sensato possa suportar e empregar.”

Sócrates